

CRÍTICAS DE CINEMA NA ERA DA INTERNET: UMA ANÁLISE DE TEXTOS SOBRE O GRANDE HOTEL BUDAPESTE

TEIXEIRA, Luiz Gustavo Vilela (Comunicação/UTP)

As ferramentas de auto-publicação da internet causaram uma revolução para o jornalismo, especialmente em sua vertente de gênero opinativa. Ao mesmo tempo em que brilhantes anônimos ganharam voz, compartilhando seu conhecimento com o mundo, uma multidão diletante e interessada, mas não necessariamente provida com o conhecimento ético, técnico e estético fundamental para a prática, segue despejando diariamente uma grande quantidade de conteúdo. A crítica cultural é um exemplo representativo desse processo. Mas há alguma contribuição efetiva para a discussão cultural? A proposta deste artigo é realizar uma investigação sobre a relevância de textos opinativos voltados para a cultura, tomando como base a crítica de cinema por ela se debruçar sobre uma das formas de arte mais populares e acessíveis do último século. Para isso serão levantadas seis textos críticos escritos sobre O Grande Hotel Budapeste, filme de Wes Anderson lançado no Brasil em 2014. O critério é o da popularidade para três deles, sendo escolhidos os primeiros resultados em uma busca no Google, em confronto com três outros publicados em jornais de grande circulação (que não necessariamente estão bem ranqueadas). O objetivo é analisar os textos em relação à sua contribuição para o debate cinematográfico, considerando 1. o impressionismo do autor que confunde gosto pessoal com análise fílmica, 2. a oposição entre consumo e experiência, com a crítica se reduzindo à indicação de consumo de final de semana, 3. a falta de repertório, em que o autor desconhece a filmografia do diretor ou a inserção estilística do filme, e 4. rotulação primária. Com isso, espera-se a definição de um panorama sobre a crítica de cinema, avaliando a contribuição do diletantismo para o debate sobre cinema.

Palavras-chave: Cinema, Crítica de Cinema, Wes Anderson, O Grande Hotel Budapeste.